



Cooperativa Habitacional dos Jornalistas

Brasília, 29 de Setembro de 2010 - nº 149

Financiamento bancário à vista

Como havíamos anunciado no boletim do mês passado, estamos em contagem regressiva para a conclusão do contrato com o Consórcio Brookfield-MB/João Fortes Engenharia com a entrega do Residencial Imprensa IV.

Para que o habite-se do Bloco F seja averbado, a construtora tem até três meses para obter a CND (Certidão Negativa de Dívidas) junto ao INSS. A diretoria da Coohaj está cobrando a antecipação desse prazo porque desse procedimento depende a liberação dos saldos do FGTS e o desembolso de financiamentos bancários.

Há duas semanas, fomos procurados por Raul Norberto Duarte, funcionário da Plataforma de Crédito Imobiliário do Banco Santander de Brasília para discutir a possibilidade de um encontro com os cooperados do Bloco F interessados em quitar seus apartamentos com financiamento daquele banco.

Como se sabe, esse banco está financiando a conclusão dos blocos C, D e F, situação que facilita as operações de crédito individual para os nossos associados. O Santander oferece algumas vantagens que



Fachada externa do Bloco D

precisam ser discutidas com os cooperados na reunião marcada para o próximo dia 2 de outubro, um sábado, no salão de festas do Bloco E.

Entre essas vantagens, inclui-se a isenção da avaliação do imóvel, que a Coohaj

ACQ

já pagou, e o fato de a documentação da construtora já ter sido analisada pelo banco.

O Santander oferece dois anos de isenção de tarifa de manutenção da conta corrente; taxa de juros diferenciada ainda por ser anunciada, dependendo do volume de empréstimos firmados; análise da carta de crédito sem custo, desde que o cooperado faça o financiamento com o banco.

O banco também pode providenciar para os interessados o saque do FGTS junto à Caixa, sem custos, desde que o saque seja feito em conjunto com o financiamento imobiliário. Se o saque for “solteiro”, o Santander cobrará a mesma taxa da Caixa, de R\$ 1.500,00.

Os cooperados que optarem pelo financiamento do Santander também serão dispensados de assinar a confissão de dívida e de apresentar dois fiadores. A carta de crédito aprovada pelo banco substituirá essas duas garantias.

Todos estes temas serão esclarecidos por funcionários do banco Santander, na reunião com os cooperados interessados no financiamento imobiliário individual.

Romário Schettino, presidente

As obras em Águas Claras e Samambaia

■ IMPRENSA III



Fotos: Luiz Antônio



Os técnicos do Consórcio terminaram os reparos na piscina infantil, espelho d'água e playground. Também fizeram uma revisão completa das cerâmicas das fachadas dos Blocos A e B depois da soltura de algumas pastilhas.

■ IMPRENSA IV

BLOCO C – Foram finalizados os serviços da estrutura e da alvenaria, tendo se iniciado a colocação das cerâmicas das paredes dos apartamentos. Também está sendo concluído o assentamento dos guarda-corpos das varandas.



BLOCO D – Como aconteceu no Bloco C, também foram finalizadas a estrutura e a alvenarias. De igual modo, se iniciaram o reboco das fachadas e a colocação das cerâmicas das paredes. Na frente do prédio, o Banco Santander já instalou a placa anunciando o financiamento, cuja primeira parcela deve ser desembolsada em outubro.



IMPLANTAÇÃO

Teve início a impermeabilização da junta G, que fica atrás do Bloco C (foto). E foram finalizadas a demarcação das vagas de garagens do mezanino e a pintura das garagens do térreo.

Também foi finalizada a construção do reservatório de água que fica entre os Blocos E e F, sobre o qual será edificada a academia de ginástica.



■ IMPRENSA 5

Em fase de acerto as últimas pendências para que a Caixa libere a primeira parcela do financiamento. Dezesesseis lajes do prédio já foram concretadas. Também foi concluído o trecho 7 da laje do térreo. A alvenaria já subiu até a 14ª laje, as tubulações elétricas já alcançaram a quinta laje, e as instalações hidráulicas as duas primeiras lajes.



Cooperativa Habitacional dos Profissionais de Comunicação do DF (Coohaj)

PRESIDENTE

Romário Schettino

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Antônio Carlos Queiroz (ACQ)

DIRETOR FINANCEIRO

José d'Arrochela

SÍNDICO DO CONDOMÍNIO

PALMAS DO LAGO OESTE

Luiz Antônio Ribeiro

CONSELHO CONSULTIVO

Titulares - Fernando Tolentino, Luiz Antonio Ribeiro e Marli Ferreira Soares.

Suplentes - Fábio de Oliveira, Ronaib Costa Ferreira e Cristiano Dias Pinto.

CONSELHO FISCAL

Titulares - Jairo Viana, Divina Neusa e Ildeci Torres.

Suplentes - Carlos Soares da Silva, Maciel Sousa

Gestão - Abril de 2010 a Março de 2013

Engenheiro Fiscal - João del Frari (9271-1131)

Setor de Rádio e Televisão Sul, Quadra 701, Bloco O, Novo Centro MultiEmpresarial, Entrada B, Sala 182

Fone: 61-4063-8989

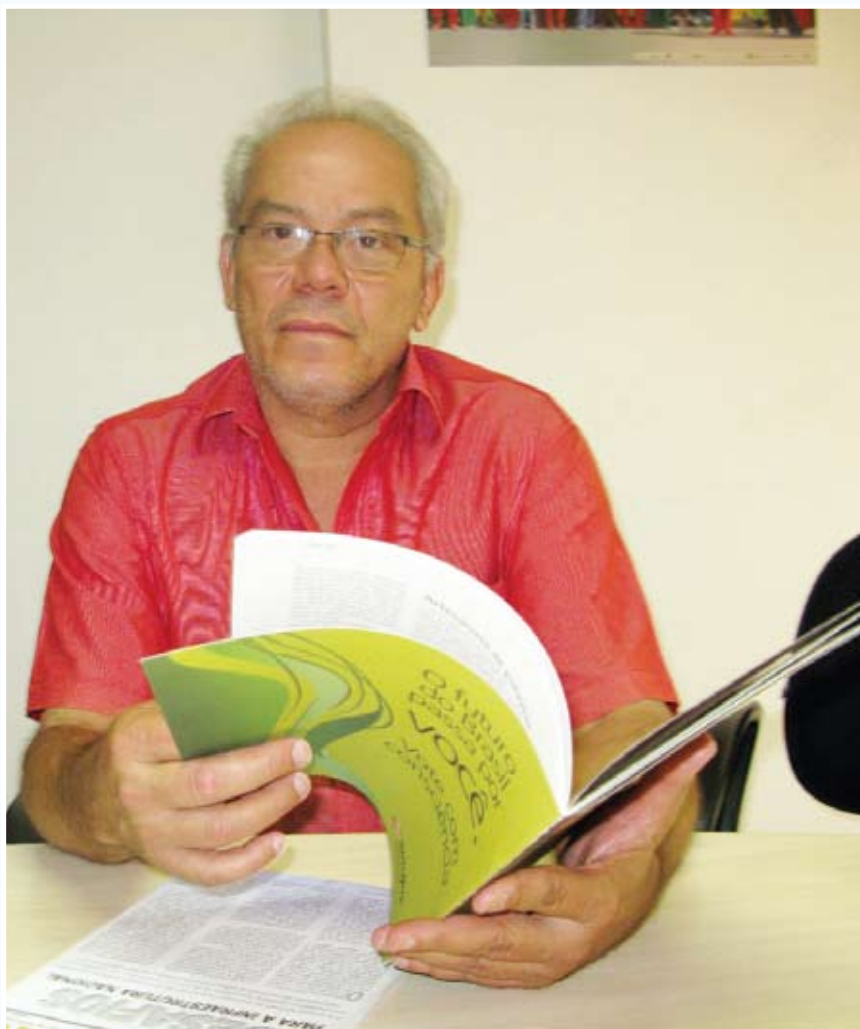
coohaj@coohaj.org.br / www.coohaj.org.br

Paginação eletrônica - André Filho
Fotolito Digital - Technoarte Bureau

Um cooperólogo no Lago Oeste

Ele veio de Vertentes, agreste de Pernambuco, e tem orgulho de ser ligado às tradições daquele importante Estado brasileiro. Formado em cooperativismo e especialista em administração da Educação, o professor **Gerrá Leite Correia de Araújo**, 50 anos, cooperado do Condomínio Palmas do Lago Oeste, está superempenhado na ampliação do acervo da biblioteca recém-criada no Lago Oeste. Neste entrevista, ele fala um pouquinho de suas experiências.

ACQ



Você veio de Pernambuco, não é? É formado em quê?

Sim, em 1990. Sou natural de Vertentes, agreste de Pernambuco. Tenho formação em cooperativismo, pela Universidade Federal da Paraíba. Portanto, sou um cooperólogo.

Quando chegou e por que veio para Brasília?

Em vim em 1990, para fazer um curso de especialização na UnB. Primeiro, fiz um curso de educador, e depois fiz um curso de especialização em administração de Educação. Depois, fiz mestrado em Políticas e Gestão de Educação.

Onde você trabalha atualmente?

Na Secretaria da Educação, como coordenador da Educação Integral do Centro Educacional 6 de Taguatinga.

Como é que você descobriu a Coohaj?

Em conversas com o jornalista Herbert Gomes, que trabalhava na TV Brasília e no Correio Brasileiro, morto em 1996. Eu aderi ao Lago Oeste e ao Condomínio Verde em 1992. Mas deixei o Condomínio Verde e fiquei só no Lago Oeste.

O que você acha do Lago Oeste?

Eu acho que o projeto é muito bom. E ali eu pretendo construir uma casa de fim de semana.

Você está dando a maior força à biblioteca que foi criada no condomínio recentemente, e inclusive já conseguiu uma importante doação. Por quê?

Porque eu gosto da Educação e sempre gostei dos livros. Na minha casa era essencial ter livros. Mais tarde, fui dos fundadores da Biblioteca Comunitária Valdomiro Felipe da Silva, em minha cidade. Na época, o Instituto Nacional do Livro reconheceu a organização daquela biblioteca como um trabalho pioneiro, a nível de Pernambuco e do Brasil.

Fale um pouquinho da tese que você redigiu, intitulada “Pode o cooperativismo ser viável à gestão educacional?”

Nessa tese eu analiso a trajetória da Cooperativa de Ensino da Cidade de Goiás e do Colégio Alternativo, na cidade de Goiás. As duas instituições foram fundadas por um grupo de pais insatisfeitos tanto com a escola pública quanto com a particular. Eles conseguiram resultados muito bons, e uma das razões é que todos os atores, pais, alunos, professores e funcionários, participam de sua gestão. Os alunos têm bons desempenhos em concursos públicos e nos vestibulares. Um dado interessante: embora as famílias paguem mensalidades menores do que as da escola privada, os professores têm os salários mais altos da comunidade. É uma vitória do cooperativismo.

Saldo do fundo de cobertura das garagens é de R\$ 516 mil

De março de 2009 a julho de 2010, a Coohaj arrecadou para o fundo de cobertura das garagens do Residencial Imprensa IV o total de R\$ 516.150,09. Cada cooperado (a) colabora com R\$ 85,00 mensais fixos.

A taxa está suspensa por dez meses, enquanto se arrecada outra taxa,

para custear mudanças no memorial descritivo do Imprensa IV.

O fundo foi criado para custear as despesas com a cobertura das vagas de garagens, não prevista no projeto original. A assembleia que aprovou o fundo entendeu que o mais justo, do ponto de vista da solidariedade cooperativa, seria todos os

cooperados (as) do Imprensa IV participarem do fundo, independentemente de terem ou não garagens cobertas.

Ficou entendido também que a instalação da cobertura só ocorrerá depois da liberação da carta de habite-se de todo o empreendimento, que deverá ocorrer em abril do ano que vem.

Adiada a cobrança do reforço de acabamento dos Blocos D e C

A direção da Coohaj, em acordo com a Brookfield/MB Engenharia, resolveu adiar a cobrança dos reforços de acabamento dos Blocos D e C para os meses de dezembro e janeiro, respectivamente. O novo cronograma prevê que a entrega do Bloco D deverá ocorrer em março, e a do Bloco C em abril.

Depois da publicação do editorial do presidente da Coohaj, "Aviso aos navegantes", no final de julho, alertando para a necessidade da arrecadação da parcela do reforço para a conclusão das obras, muitos cooperados daqueles dois blocos, com maior dificuldade financeira, procuraram a Coohaj para negociar formas

de fazer o pagamento. O movimento é importante porque antecipa a solução de problemas de atrasos como os que aconteceram no Bloco F.

É melhor prevenir do que remediar, isto é, é melhor negociar eventuais parcelamentos do reforço de acabamento antes e não depois de seu vencimento, evitando-se multas e juros.

Normas para visitação de obras

O engenheiro Marcos Boldrin, responsável direto pelo acompanhamento das obras no Imprensa IV enviou à direção da Coohaj uma lista de normas da Brookfield/MB Engenharia para a visitação dos Blocos B e F.

Boldrin lembrou também que estão proibidas as visitas aos Blocos C e D, até que as obras daqueles dois prédios ofereçam condições seguras.

O engenheiro explicou que essas normas são obrigatórias, e visam a segurança dos próprios cooperados.

Os cooperados dos Blocos B e F, cujos apartamentos já foram visitados, devem ligar de segunda a sexta-feira em

horário comercial para o telefone 3435 5044 para fazer o agendamento das visitas, que serão marcas sempre para a próxima segunda-feira subsequente ao pedido e não no mesmo dia.

As visitas de terceiros, isto é, de pessoas que não forem os proprietários, estão condicionadas à apresentação de procuração dos donos, reconhecida em cartório. Os agendamentos são os mesmos mencionados no parágrafo anterior.

A liberação das visitas aos Blocos C e D, quando houver suficiente segurança, serão comunicadas pela Brookfield/MB Engenharia à direção da Coohaj.

As vestimentas para as visitas devem ser ade-

quadas ao ambiente de risco dos canteiros de obras. Os visitantes devem utilizar sapatos fechados ou tênis e usar o capacete disponibilizado na obra. Por outro lado, está vedado o uso de saias curtas ou bermudas. E não será permitida a presença de crianças. O objetivo é garantir a segurança dos visitantes.

As visitas às obras dos Blocos C e D, quando forem liberadas, serão restritas aos proprietários e ao número de quatro pessoas por vez. E não será permitida a entrada de corretores até que tenha sido feita a primeira vistoria dos apartamentos, com procuração dos proprietários.



Incêndio destrói nossa matinha

Um incêndio de grandes proporções destruiu a nossa matinha e atingiu mais quatro quadras do condomínio, a despeito dos esforços dos funcionários para conter as chamas. Como acontece todo ano, para prevenir incêndios, os servidores haviam feito aceiros e roçado toda a área, como essas providências não

foram suficientes para evitar o fogo.

O clima extremamente seco deste ano tem facilitado os incêndios em todo o Distrito Federal, com mais de 100 ocorrências por dia, em média, nas últimas semanas. Por isso é preciso ter o máximo de cuidado, evitando, por exemplo, a queima de gravetos nos quintais.

Fotos: Luiz Antônio



Contêineres

Para evitar o lançamento de lixo à distância, esporte que alguns cooperados estavam praticando, a administração mudou o local dos contêineres de lixo para o lado direito da entrada do condomínio. Vamos todos colaborar para manter o local limpo.



Racionamento

O fornecimento de água está prejudicado pela seca e a bomba não está conseguindo encher a caixa principal totalmente. O momento é de economizar o máximo possível.